



Boletim

Boletim
Eletrônico
Mensal da
Associação
Brasileira
de Preservação
Ferroviária

Ano IX nº 98 – Abril de 2011

Editorial

Nesta edição do ABPF Boletim relatamos as atividades da Nacional e das Regionais da ABPF. Apresentamos também dois artigos. O primeiro escrito pelo associado José Luiz Valle Fróes fala a respeito de duas fotografias da saudosa EF Leopoldina. No segundo artigo, o associado Luiz Carlos Buchmann de Araújo fala sobre o carro-breque (ou caboose) da RVPSC. Por fim, apresentamos um belo desenho da locomotiva 222 confeccionado por Daiane Kowaleski. Toda colaboração ao Boletim

deve ser encaminhada para o e-mail paz.lourenco@gmail.com.

Destaques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

Artigos

- A foto e a história II
- Caboose da RVPSC
- A Maquinista Artista

Noticiário da Nacional

Comemorações do Dia do Ferroviário em Araraquara

Araraquara, que já foi um grande centro ferroviário no passado, é uma das pouquíssimas cidades brasileiras que oficializaram o “Dia do Ferroviário” em seu calendário municipal. A Lei que instituiu o dia 30 de abril como Dia Municipal do Ferroviário foi promulgada em 20/11/2003, sendo o projeto de autoria do vereador Elias Chediek Neto, ferroviário aposentado e sócio da ABPF.

ALL também comemora

Dentro de sua programação de comemoração, A ALL Logística convidou a ABPF para participar promovendo em seu auditório uma palestra e café da manhã para os ferroviários. A palestra foi proferida no dia 29 de abril por Geraldo Godoy sobre o tema: “A ABPF e a Preservação da Memória Ferroviária Brasileira”.

II Encontro de Ferreomodelismo e Preservação da Memória Ferroviária

Nos dia 30 de abril e 1º de maio, sob o patrocínio da ABPF, da AFA – Associação de Ferreomodelismo de Araraquara, da Uniara – Centro Universitário de Araraquara e da Prefeitura Municipal, foi realizado o encontro que passou a ser tradição, atraindo milhares de pessoas à estação Ferroviária de Araraquara.



Ferroviários da ALL assistem a palestra sobre Preservação da Memória Ferroviária Brasileira.

Os ferroviários aposentados da CPEF e da EFA foram homenageados com um café da manhã e a Rádio Uniara FM montou um estúdio numa das salas da estação e dali transmitiu ao vivo sua programação, incluindo entrevistas com ferroviários que compareceram ao evento.

Grupos de ferreomodelismo de várias cidades do interior de São Paulo compareceram com suas maquetes para abrilhantar o encontro.

No primeiro dia dos festejos o evento contou com a presença do Prefeito Municipal, de vários secretários e vereadores da cidade. O dia seguinte, dia 1º de maio, teve o sucesso garantido pela participação do grupo musical Chico's apresentando o melhor da MPB.

Dia do Ferroviário teve repercussão na Câmara

Diante do sucesso do evento, a ABPF foi convidada a fazer um pronunciamento na sessão da Câmara dos Vereadores no dia 3 de maio. Representando a ABPF, Geraldo Godoy fez uma apresentação mostrando os problemas enfrentados pelo Museu Ferroviário de Araraquara, principalmente no que se refere ao acervo de material rodante que compreende: uma locomotiva diesel GM GP-9, uma locomotiva diesel GM GP-18 (ambas ex-EFA), uma locomotiva elétrica GE – V-8, uma locomotiva diesel LEW (ambas da CPEF), um carro de 1ª classe de aço carbono (EFA), um carro de 2ª classe de aço carbono (CPEF), um carro dormitório de aço carbono (CPEF), além de vagões de interesse histórico. Esse material encontra-se espalhado no pátio no meio de outros que correm o risco de sucateamento, daí o apelo feito aos vereadores e ao prefeito para que intercedam junto à ALL para reunir o acervo nas três linhas que estão conveniadas com o município para que possam ser preservados.

Também é motivo de preocupação o andamento das obras do contorno ferroviário.



Ferroviário Geraldo Cândido (80 anos), ex-EFA, sendo entrevistado pelo radialista Marcos Claudino (vice-presidente da AFA) no estúdio da Rádio Uniara instalado na estação.



Os trens artesanais construídos pelo ferroviário Manuel de Sal foram uma das atrações do evento de Araraquara.

ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011



Cesar Aiello, presidente da Fundação de Arte e Cultura, o vereador Elias Chediek Neto, o prefeito Marcelo Barbieri e Geraldo Godoy homenageiam o ferroviário José Manuel de Sal, de 93 anos (no centro da foto) sempre com seu quepe da VFCJ.



A TV-Ara, que deu total cobertura ao evento, entrevista o ferroviário Luiz Gonzaga Brandão, 78 anos, ex-EFA.

ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011



Foi constante a movimentação do público na gare da estação de Araraquara durante os dois dias do evento.



Junto ao marco zero da EFA, o conjunto Chico's animou o domingo com preciosidades da MPB.



A manifestação da ABPF na Tribuna da Câmara Municipal de Araraquara fazendo o apelo para a preservação do material rodante conveniado com a Associação, que está disperso no pátio da ALL, obteve o apoio de todos os vereadores.

Nesse sentido foi colocado pela ABPF no plenário da câmara a sua posição contrária à erradicação total dos 17 km de linha que restarão após o término do contorno, podendo nessa extensão ser implantado um VLT ligando dois extremos da cidade e atendendo bairros populosos. *(por Geraldo Godoy – ABPF)*

Voluntariado na ABPF

Apenas uma pequena parcela dos associados da ABPF colabora também com trabalho voluntário. Todos nós temos restrições de tempo por fatores pessoais, como trabalho, família, estudos, ou ainda a distância entre a residência e a regional mais próxima da ABPF. Entretanto, existem associados interessados em trabalho voluntário na ABPF e que não o fazem por não saber exatamente no que poderia ajudar, ou que trabalho poderia executar. Citaremos alguns exemplos de tarefas que poderiam ser executados em qualquer regional de nossa Associação:

- Manutenção de Material Rodante: trabalhos com marcenaria, pintura, caldeiraria, soldagem, instalação elétrica, instalação hidráulica ou de vapor, ajustes mecânicos, etc.
- Operação do Trem: ser maquinista é sem dúvida um dos sonhos da maioria dos Associados. Isso é possível se for encarado como um trabalho sério e responsável. O

processo de aprendizado não ocorre do dia para a noite, é necessário primeiro trabalhar como foguista, aprendendo sobre todos os aspectos do funcionamento da locomotiva e do trem, por pelo menos três anos.

- Monitoria/Chefia de Trem: também há espaço para serviço voluntário para pessoas que tem facilidade e gosto de lidar com o público, explicando a história e o funcionamento da ferrovia, e comandando a partida e horários de um trem.
- Serviços Diversos : para quem se propuser à realizar outros serviços como limpeza de linha , reforma de móveis , reforma de estações , etc.
- Se o associado ainda não encontrou algo em que poderia colaborar, apresente sua proposta na Regional e converse com o pessoal sobre a importância e viabilidade de sua proposta.

Contatos para trabalho nas Regionais

Regional de São Paulo: falar com Sidnei ou o Clecio (11) 2695-1151.

Regional de Campinas: falar com o encarregado de serviços voluntários, pelo telefone (19) 3207-3637

Regional Paraná: pelo e-mail abpf_pr@yahoo.com.br

NuRVI: falar com Luiz Carlos Henkels pelo e-mail barbara.h@terra.com.br

Demais Regionais e núcleos: entrar em contato com a redação deste boletim, pelo e-mail paz.lourenco@gmail.com. (por Lourenço Paz – ABPF)



Regional Campinas

A ABPF-Campinas informa que estão a todo vapor as obras da extensão da linha até a Praça Arautos da Paz, próxima à lagoa do Taquaral em Campinas-SP. Apesar das dificuldades orçamentárias, o leito da via está sendo terraplanado, e a drenagem, as fundações e o estaqueamento dos pilares estão em execução.

Nas oficinas de locomotivas, continuamos com os serviços de recuperação da locomotiva de três cilindros 338. O tubo condutor de vapor está praticamente pronto e já foi testado no lugar, recebendo agora o último esmerilhamento para em seguida ser instalado definitivamente. Os serviços de freio na 215 também já estão adiantados e neste final de mês foi colocado o novo suporte dos manômetros e prosseguem a montagem das tubulações. Resta somente a ligação do vapor e exaustão para colocar o freio em funcionamento e efetuarmos testes.

Já nas oficinas de carros prosseguimos com a restauração do carro restaurante da Mogiana R-1. A manta asfáltica já foi aplicada no teto, e concluído o clerestório com a colocação de vidros ao invés de tela, mantendo os desenhos de um modelo da antiga Mogiana. No interior do carro continuamos com a decapagem do verniz antigo utilizando um processo químico, que por não usar lixa não descaracteriza a madeira. Este trabalho é realizado peça

ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011



Acima: Aplicação de manta asfáltica no carro R-1 da CMEF. Foto: Vanderlei Zago.

Abaixo: Interior do carro R-1 em restauração. Foto: Hélio Gazetta Filho.





*Aspecto do Clarestório do carro restaurante R-1 em restauração nas Oficinas de Carlos Gomes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



por peça. As arandelas do tipo que chamamos de tulipas foram reproduzidas pela empresa Cristais Cadore de Poços de Caldas–MG, que através do modelo original da CMEF conseguiu adaptar um item de sua linha e reproduziu as peças bem próximo do original. Portanto nossa equipe trabalha para tentar reconstruir tudo o mais próximo do original, pois além da deterioração, há muitas peças faltantes para se fazer. Agradecemos o amigo e colaborador, Sr. Roberto Caruso, que nos ajudou na indicação e contato na Cristais Cadore.

Outra parte da equipe já trabalha na repintura e pequenos reparos do carro NOB CA-29, que estava no tráfego. Este carro está circulando a mais de 10 anos de sua última reforma, que somente ocorre graças aos nossos barracões de carros em Anhumas e Carlos Gomes que protegem os carros das intempéries.

Já no moderno e atrativo carro de aço inox serie 500, administração, CL-557, os associados Sr. João Sigrist e Cristiano Belarmino, já colocaram os chuveiros (duchas) e agora só resta o reparo no compressor, que já foi enviado para uma empresa especializada para fazer sua recuperação. Ambos já utilizam o carro para o pernoite nos finais de semana no qual se dedicam aos trabalhos nas oficinas. Lembramos mais uma vez que estes trabalhos foram rateados pelos associados: João Sigrist, Cristiano Belarmino e seu pai Sr. Isaldo, Rodrigo Cunha, Edson Laurindo e Helio Gazetta. Agora esperamos poder contar com a ajuda e colaboração de mais associados para fazermos o mesmo tipo de trabalho no belíssimo restaurante inox serie 800, para que fique o mesmo acoplado no administração. A reforma do restaurante será um pouco mais difícil, pois toda a forração interna terá que ser reconstruída. Portanto fica aqui o convite a quem se interessar em colaborar.



*Novo condutor de vapor para a locomotiva 338 em fabricação nas Oficinas de Carlos Gomes.
Foto: Hélio Gazetta Filho.*

ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011



*Trabalho de caldeiraria sendo efetuado no carro doado pela VALE-EFVM.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



A equipe da via continua os trabalhos de manutenção, que consiste em substituir os dormentes velhos de madeira, pelos dormentes bi blocos de concreto doados pela FCA VALE. Estamos negociando um patrocínio para a contratação de uma empreiteira para um reforço de seis meses para poder assim adiantar a exceção deste serviço.

Finalizando agradecemos a dedicada participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, Jean Claud Ducombs, Cristiano Belarmino e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist e a empresa GEATEC – Locação de Geradores Ltda., que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação do carro administração em inox, Mauricio Alves (Bim Bim), Norberto e Rodrigo Tomassoni, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que colabora no carregamento e transporte de material, ao Marcelo Bianchini Orso, pela colaboração nas melhorias dos jardins da estação de Carlos Gomes, ao Sr. André Aranha, nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Mauricio Poly na assessoria dos serviços de informática, e outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfeps@terra.com.br (por Hélio Gazetta Filho – ABPF)

Núcleo Regional do Vale do Itajaí - NuRVI

O NuRVI informa que neste mês de abril numa ação conjunta entre a Associação Tremtur e o NuRVI, foi realizada uma limpeza primária no viaduto metálico da localidade de Ressacada, o qual se localiza a cerca de 4 km do atual final de linha do trecho revitalizado da EFSC, sendo neste trecho também a obra mais impactante existente. O viaduto metálico da Ressacada possui 48 m de comprimento, com estrutura metálica originária do fabricante "Stahlunion" de Dortmund, Alemanha. O objetivo da ação foi livrar a obra de parte da densa vegetação que tomava conta da estrutura e que impedia a insolação, favorecendo a umidade e consequentemente a corrosão. A longo prazo o local onde se localiza o viaduto passará a ser um futuro ponto final provisório do trecho revitalizado, visto que a reabertura ao tráfego do trecho previsto no projeto se dará em várias etapas. A etapa prevista como finalização na localidade de Ressacada, dotará o trecho de um belíssimo visual do Rio Itajaí-Açú e na parada da Ressacada, o visitante poderá vislumbrar o encontro das águas do Rio Itajaí, procedente de oeste com as águas do Rio Itajaí do Norte, formando o Itajaí-Açú, além de um belo panorama dos vales formados por estes rios. Ressalte-se porém, que muitos percalços ainda separam o atual trecho revitalizado do viaduto metálico, traduzido sob a forma de entraves burocráticos e físicos como uma enorme barreira de cerca de 150 m de comprimento existente a cerca de dois quilômetros do atual final de linha. Acredita-se porém, que a limpeza feita no viaduto ajudará a favorecer a preservação da obra, e principalmente irá encorajar as equipes a realizar limpezas secundárias e por fim propiciará bom acesso para o início da sua restauração. Agradecemos portanto aos associados que dedicaram este dia a este trabalho, digamos, um pouco diferente a que estão acostumados quando na lida com o trem histórico cultural.

Respectivamente à operação do trem histórico cultural, esta continua na normalidade, sendo o próximo evento dia oito de maio. Neste mês de abril as atividades junto ao trem se

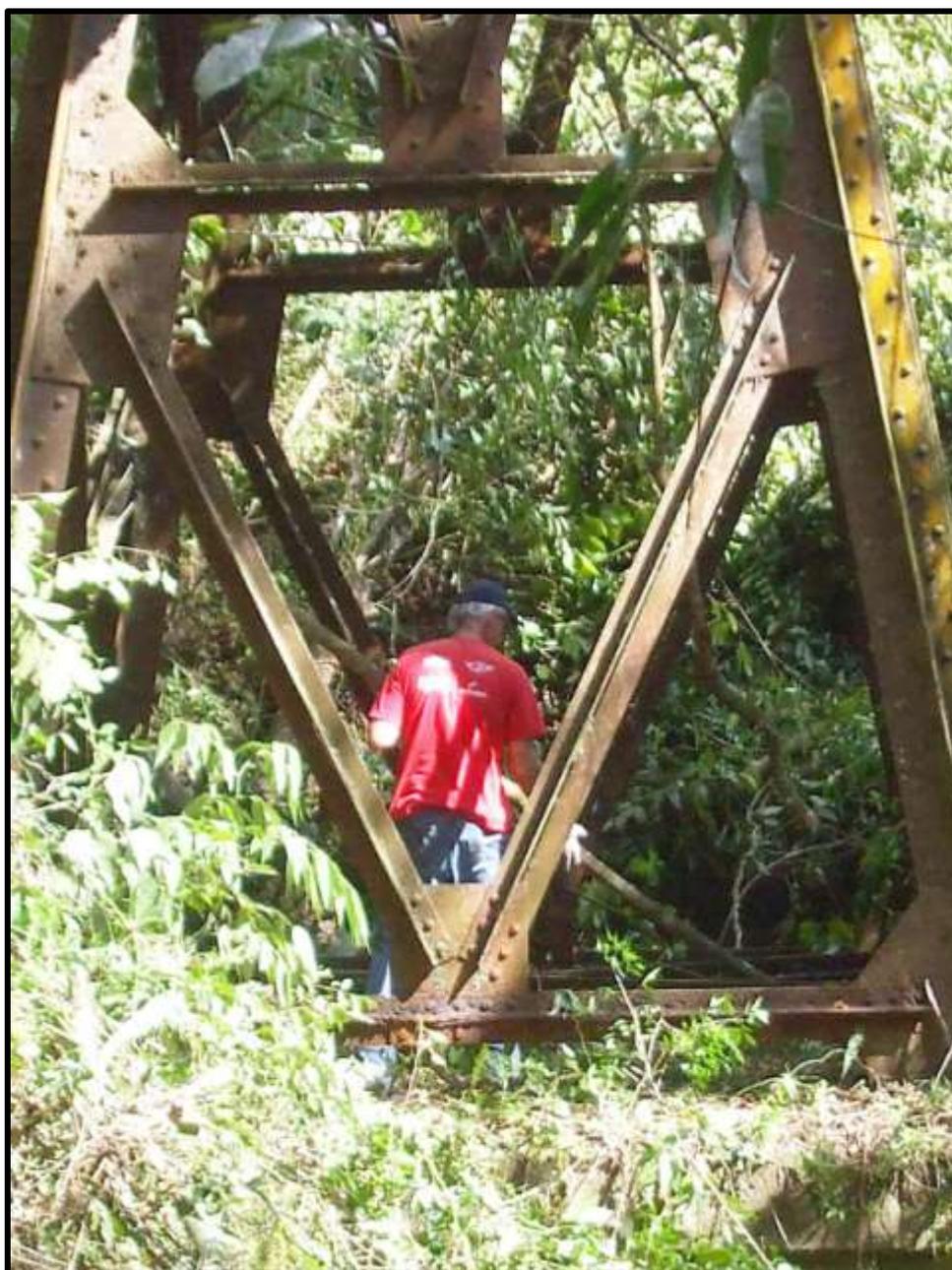


O viaduto metálico de 48 m de extensão na localidade de Ressacada, após o corte primário da vegetação que obstruía quase totalmente a estrutura, já permitindo uma maior insolação, reduzindo assim a concentração de umidade. A longo prazo o local poderá ser um novo final de linha para o trem histórico cultural do projeto ABPF/Tremtur.

Foto: Luiz Carlos Henkels em 16/04/2011.

restringiram tão somente a sua manutenção, como limpeza, abastecimento e ajustes. No pátio onde se localiza a gare da composição a equipe também reorganizou um pouco o depósito de lenha, sendo boa parte guardada ao abrigo do galpão, junto à composição.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, continua a restauração do carro P 02, que entra agora na fase de assoalhamento, trabalho realizado por marceneiro/carpinteiro contratado e patrocinado pela Associação Tremtur. Na estação também se encontra a material rodante da ABPF ainda por restaurar, como o administrativo A 7 e o carro bagageiro além de um vagão fechado já parcialmente restaurado. Todo este acervo pode ser visitado, assim como o museu estático e fotográfico alocado na estação, sempre em horário comercial de 2ª à 6ª feira. A estação se localiza no Beco Artur Hering Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul. O bairro tem acesso pela Estrada da Madeira a partir de Rio do Sul e Lontras. Agendamentos para visitas ou reservas para o trem histórico cultural devem ser feitos com a secretária Janaína



Detalhe da limpeza primária de uma das duas torres de sustentação do viaduto, onde o acúmulo de folhas e detritos sobre o pilar chegava a 30 cm. Foto: Luiz Carlos Henkels em 16/04/2011.

Maísa Schultz pelo telefone (47) 3521-9972 ou pelo e-mail ferrovia.efsc@gmail.com. Algumas informações também existem no site www.efsc.com.br.

Em Apiúna na localidade de Subida, o trecho revitalizado da EFSC é acessível ao público até o portão de entrada da Usina Salto Pilão. Neste trecho podem ser vistos o túnel de 68 m, a ponte de pedra com seus dois arcos em estilo românico, a passagem superior, a caixa d'água, o grande corte após a passagem superior e a belíssima paisagem em meio à mata após a caixa d'água sentido usina, além de outras pequenas, mas bonitas obras de arte. O trecho férreo localizado dentro dos limites da usina, bem como o material rodante ali alocado, só

poderão ser visitados com acompanhamento de associados do projeto ABPF/Tremtur, devidamente autorizados na portaria da usina. O trecho revitalizado da EFSC tem acesso pela BR-470 no km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500 m para quem procede de Rio do Sul. A partir da entrada na BR-470, são apenas 700 m de rua asfaltada até o encontro com a rampa de embarque e início dos trilhos.



Equipe de associados do NuRVI e Tremtur durante os trabalhos de limpeza do viaduto da localidade de Ressacada. Foto: Luiz Carlos Henkels em 16/04/2011.-

Em Indaial, o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva localizado na antiga estação ferroviária, área central da cidade, e que tem apoio cultural do NuRVI,

continua aberto ao público em horário comercial de 2ª a sábado, sendo que sempre no 2º sábado de cada mês o horário de atendimento se estende até 17h, por solicitação do próprio prefeito municipal, Sergio Almir dos Santos, sócio da ABPF. Informações e agendamentos podem ser obtidos pelo telefone (47) 3394-0708 com a coordenadora do museu Rita Rosângela Pieritz.

Em Ibirama, a Fundação Cultural situada no prédio do antigo Hospital Hansahoehe, mantém aberta ao público a "Sala Hermann Baumann" com exposição de rico acervo fotográfico respectivamente à atuação da EFSC na região de Ibirama e Apiúna. Esta exposição foi organizada pelo escritor Rubens Roberto Habitzreuter, com patrocínio do CESAP (Consórcio Empresarial Salto Pilão) e apoio cultural do NuRVI. Informações e agendamentos podem ser obtidos pelo telefone (47) 3357-4442 com a coordenadora Wilde Bauner. Salientamos que Ibirama dista apenas 10 km do trecho revitalizado da EFSC na localidade de Subida e a 3 km do trevo rodoviário de acesso a BR-470, local onde poderá ser visitada a belíssima e centenária ponte metálica sobre o Rio Itajaí, e acima desta, no alto da serra, o viaduto metálico da Ressacada, que conforme comentamos, recebeu sua primeira limpeza após 40 anos de desativação da EFSC. Mais informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI, pelo telefone (47) 3333-1762. *(por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)*

Regional Paraná

A ABPF-PR informa que depois de um ano de muita dedicação e objetivos alcançados, a ABPF-PR retomou a rotina de preservação e manutenção dos materiais ferroviários, e a busca pelo apoio de empresas da comunidade para continuar difundindo a preservação ferroviária à todo o território nacional. O gerente da Paranamax Willy Prescinotto, representante da Baterias Cral no Paraná, oficializou a parceria com a ABPF-PR doando duas baterias para a locomotiva de manobra Francesa.

A Baterias Cral atua no mercado de reposição e exportação de baterias automotivas há mais de 20 anos. Um dos principais e prioritários objetivos da Baterias Cral é atender ao cliente com qualidade e respeito, superando as suas expectativas e surpreendendo a cada inovação tecnológica. A Baterias Cral produz com qualidade visando a melhoria contínua dos processos e produtos, buscando a satisfação dos clientes e a valorização do ser humano na fabricação de acumuladores elétricos. Conheça mais a empresa e a linha de produtos oferecida em www.cral.com.br.

Após meses de preparação, o material rodante histórico da ABPF-PR é recolhido de Antonina. Com o apoio da Fargo Guindastes, o material pode ser removido com segurança e embarcado em carretas para o transporte via rodoviário. A operação que teve início às 9h do dia 16 de abril, sábado, contou com três carretas e um guindaste com capacidade de até 80 toneladas. Foram cinco horas para içar e embarcar os materiais, duas horas de estrada e mais duas horas para o desembarque no Depósito de Locomotivas de Curitiba.

ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011



*À esquerda: Pessoal da ABPF-PR posando para foto durante o resgate do material em Antonina-PR.
À direita: Material histórico embarcado no caminhão para transporte a Curitiba-PR.*



Locomotiva de manobras de origem francesa sendo embarcada na carreta para transporte a Curitiba-PR.



*À esquerda, guindaste da Fargo guindastes, que colaborou em muito com o transporte do material.
À direita: automotriz MAN n. 24 sendo colocada na carreta para transporte.*

A equipe da ABPF-PR agradece a todos que participaram desta operação em especial a equipe da Fargo Guindastes, pelo apoio a causa e a dedicação de toda a equipe com sua experiência, conhecimento e profissionalismo.

Os serviços de limpeza e manutenção na locomotiva Francesa seguem em várias frentes. São realizadas limpezas, lubrificações, retífica do motor, instalação elétrica, enfim, várias ações. A prioridade é dedicar nossos trabalhos na locomotiva para até o fim do mês movimentar nosso material. No sábado tivemos um grande avanço no andamento dos serviços.



Pessoal da ABPF-PR trabalhando na revisão da locomotiva de manobra de origem francesa.

Estamos fazendo nossa parte, buscando apoio e recursos financeiros para este e outros projetos, inclusive na implantação de um passeio de trem, em breve mais notícias. (extraído de <http://abpf-pr.blogspot.com/>).

Regional Sul de Minas

Em São Lourenço-MG ocorreu a gravação da novela da Globo "Cordel Encantado" onde apareceram cenas da estação de São Lourenço e do trem. Devido a estação das chuvas demos uma pausa na reforma do telhado da estação e estamos trabalhando na nova marcenaria, já inaugurada e trabalhando a todo vapor na reforma dos carros e acabamentos da cabine da 1424.

Em Cruzeiro-SP estamos reformando e modernizando com rolamentos um par de truques antigos da RMV para trocar no tender da locomotiva 332 em Passa Quatro, o truque está sendo inteiramente desmontado, ajustado e recebendo rodeiros torneados dentro das normas específicas e com rolamentos. Também proseguem aos poucos os trabalhos de restauração da locomotiva GE 15 toneladas, onde estamos tendo problemas com mão de obra. A locomotiva 415 já está pronta e operando normalmente na Fazenda em Avaré-SP, sempre que necessário uma equipe da ABPF é deslocada para lá para fazer todo o trabalho de preparação e operação.

Em Passa Quatro-MG os trabalhos de manutenção e operação do trem proseguem normais. (por *Felipe Sanches* – ABPF-Sul de Minas)

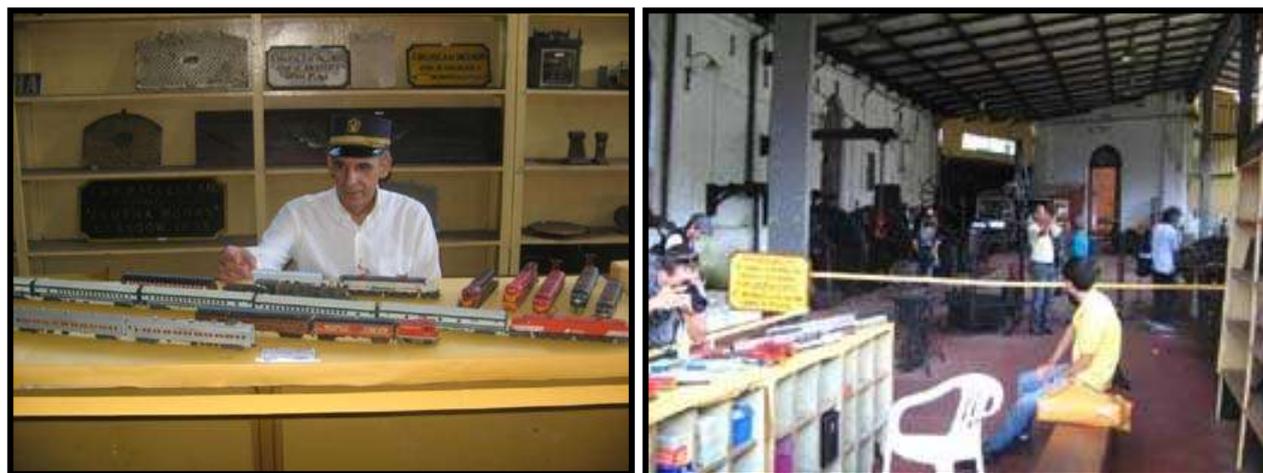
Núcleo de Estudos Oeste de Minas

O NEOM – ABPF (Núcleo de Estudos Oeste de Minas) www.oestedeminas.org é um site de pesquisa histórica voltado, principalmente, para a história das ferrovias em Minas Gerais, em particular a famosa “Bitolinha”. Vale a pena acessar e ficar por dentro de muitos fatos históricos e ver muitas fotos e vídeos interessantes.

O IHG Instituto Histórico e Geográfico de São João del Rei realizou a primeira exibição do documentário gravado com ex-ferroviários no dia seis de maio (sexta-feira), às 19h30, no teatro do Campus Santo Antônio da UFSJ, com distribuição gratuita de cópia do filme aos interessados em complementação às atividades do Projeto Ferrovia Oeste de Minas: Memória e História, patrocinado pelo Fundo Estadual de Cultura do Estado de Minas Gerais.

Regional São Paulo

A ABPF-SP informa que no dia 30 de Abril de 2011, a Regional São Paulo da ABPF/SP promoveu um pequeno evento no Museu Ferroviário do Funicular em Paranapiacaba, distrito de Santo André–SP. Foi montada uma pequena mostra de miniaturas de Trens em escala HO no salão de exposições de peças do Museu, onde membros da ABPF levaram alguns de seus modelos para expor. Nesta data também o membro Eduardo R Valbueno lançou uma literatura em cordel sobre os 40 ANOS da FEPASA se ainda existisse. Esta empresa estatal foi criada em 1971 pelo governo paulista, unificando cinco companhias ferroviárias na época; Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Companhia Mogiana, Estrada de Ferro Araraquara, Estrada de Ferro Sorocabana e Estrada de Ferro São Paulo–Minas.



Evento promovido em comemoração ao dia do ferroviário no Museu do Funicular.

Neste evento os visitantes de Museu puderam ter a oportunidade de contemplar alguns dos Trens da extinta FEPASA, através dos Trens em Miniaturas que reproduzem ao mais próximo possível os trens na escala real. Agradecemos aos sócios Eduardo Valbueno e Roberto Prete que estiveram na coordenação deste evento, bem como a todos os que

ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011

colaboraram na sua realização. E principalmente a todas as pessoas que prestigiaram o mesmo. (extraído de www.abpfs.com.br).



Acima: Discurso do prefeito de Santos Sr. João Paulo Tavares Papa durante comemorações do milionésimo passageiro transportado pelos bondes de Santos, sendo acompanhado pelo diretor da Regional São Paulo Carlos Alberto Rollo (segundo á esquerda de camisa azul).

Abaixo: Bonde 38 da ABPF desfilando em Santos-SP.



O Trem dos Imigrantes (Moóca-SP) e o Trem dos Ingleses (Vila de Paranapiacaba) continuam a operar normalmente. No dia sete de maio, o bonde 38 (fabricado na Escócia em 1911) foi parte do cortejo que celebrou o o milionésimo passageiro transportado pelos bondes turísticos de Santos-SP. O desfile foi acompanhado pelo prefeito de Santos, Sr. João Paulo Tavares Papa, o diretor da Regional São Paulo, Carlos Alberto Rollo, além de outras autoridades e convidados. *(por Lourenço Paz – ABPF).*

Núcleo de Rio Claro-SP

Durante o mês de abril, várias foram às atividades desenvolvidas pelo núcleo de Rio Claro. Tivemos uma reunião com a vereadora Maria do Carmo Guilherme, que já havia nos ajudado na preservação do carro PI-3102 do Expresso Azul. A reunião foi motivada para a entrega de papéis referentes à história do núcleo, bem como para sabermos como anda o processo das listas de material rodante que foram entregues em Brasília, da qual não tivéramos resposta.

A vereadora se dispôs a verificar como está o trâmite desses papéis, bem como procurar agilizar a cessão de 300 metros de trilhos para recolocar na antiga linha principal da estação. Foi entregue também a ela a proposta do projeto do museu usando um trecho das antigas oficinas.



Os associados reunidos junto com a vereadora Maria do Carmo (centro da foto).

Na mesma reunião, os associados e colaboradores começaram a discutir a respeito da co-participação do núcleo na III Exposição Ferroviária de Rio Claro, bem como quatro sócios

ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011

se dignificaram a ir a Araraquara, no encontro de ferreomodelismo dessa cidade, para ter mais idéias para o evento daqui, bem como para registrar a participação do núcleo.

Engajado na memória ferroviária, o núcleo, junto com outras entidades da cidade, se uniram para pedir a ALL a reativação da sirene das oficinas, um marco da cidade e que não está funcionando desde 2002. A reativação se daria no dia do ferroviário (30 de abril), e as negociações continuam.

Os sócios José Carlos de Camargo, seu filho Jônatas e o colaborador Roberto dos Reis realizaram trabalhos de pintura e limpeza do escritório e da fachada da sede do núcleo nos dias 21 e 23 de abril. Outros sócios estão colaborando através de doações e cuidando da parte burocrática da associação.



Acima: sócio José Carlos encerando o chão (esquerda) e o colaborador Roberto pintando a faixa branca da cabine (direita). Abaixo: o sócio Jônatas encerando alguns dos móveis do escritório.





Acima: os representantes do núcleo posam na entrada principal da estação de Araraquara.

No dia 1º de maio, o diretor financeiro Alexandre Ferreira, o secretário de ferroemodélismo Jônatas de Camargo, e os sócios José Carlos de Camargo e José Antônio Favaro estiveram presentes no II Encontro de Ferreomodelismo de Araraquara, onde realizaram contatos com as associações de ferreomodelismo presentes. A organização do evento chamou a atenção de nossos representantes, que saíram de lá com a melhor impressão possível. Com o que foi visto, o núcleo começa a se preparar para a organização da III Exposição de Ferreomodelismo de Rio Claro. *(por Jônatas de Camargo – ABPF – Rio Claro).*

Núcleo Regional Rio Grande do Sul

Está sendo criado um novo Núcleo Regional da ABPF no Rio Grande do Sul, na cidade de Cruz Alta-RS. A decisão foi tomada em março, e este Núcleo atenderá ao estado do Rio Grande do Sul, que até então não tinha representação específica da ABPF. Contando com o trabalho de museologia e pesquisa histórica da associada Juliana Abreu e com a experiência e conhecimento ferroviário da associada Daiane Kowaleski Miranda, esse trabalho está sendo levado a efeito, e o desafio de criar esse novo núcleo foi aceito.

Sediado na antiga estação ferroviária de Cruz Alta, o novo núcleo já está responsável por trabalhos importantes de preservação ferroviária no estado, e está formando parcerias com instituições e entidades ligadas ao meio ferroviário, como o Sindifergs e a Associação dos Aposentados da RFFSA.

A ABPF RS desde sua fundação, já está liderando a execução de projetos, como o Centenário da Ferrovia em Ijuí, resgate da história e memória fotográfica ferroviária regional, assistência aos visitantes da antiga gare de Cruz Alta e seu acervo documental e material da

ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011



*Acima: Estação de Cruz Alta-RS
Abaixo: Acervo documental da ABPF-RS.*



ABPF Boletim

Ano IX nº 98 – Abril de 2011



Acima: Parte do acervo de bens históricos da ABPF-RS.

Abaixo: Locomotiva 42 da VFRGS em Cruz Alta-RS.



ABPF Boletim

Ano IX n° 98 – Abril de 2011

RFFSA e também localização de objetos, fotos e documentos ferroviários, além da restauração da locomotiva a vapor 42, estática na praça da gare de Cruz Alta. Também prestaremos a assistência necessária para a execução do projeto do Trem de Santa Maria, e estudos para implantação de outros trens turísticos-culturais que porventura sejam criados no estado.

Já está havendo procura pela regional e interesse em associação por parte da população local, principalmente ferroviários, que estão abraçando a causa da preservação.

O Rio Grande do Sul até então não tinha essa iniciativa preservacionista voltada à questão ferroviária, e o objetivo da ABPF RS é trazer essa idéia ao estado, começando por Cruz Alta e região, e depois estendendo o nosso trabalho às demais localidades. O estado gaúcho é rico em história ferroviária que, infelizmente, não foi valorizada e sofreu terríveis perdas. E nosso trabalho é impedir que esse crime patrimonial continue a acontecer e o pouco de história que nos resta seja perdida. *(por Daiane Kowaleski – ABPF-RS).*



Plataforma da estação de Cruz Alta-RS.

A foto e a história II



A foto da 315, uma Pacific da Leopoldina, irmã da 327 (Trem das Águas da ABPF), causa estranheza pela falta das mangueiras de ligação do freio. Nestas locomotivas existiam duas mangueiras: uma superior, para ligar com carros do trem expresso, e uma inferior para trens de carga.



Trem misto, que deve ser já da época da Rede, pois está muito mal formado. A locomotiva é uma das famosas Mogul, que tracionavam os pequenos trens mistos através das serras, muito comuns nas linhas da Leopoldina. O que está errado é a posição do carro de passageiros na frente do vagão correio e bagagem. Sempre o carro de passageiros era o último da composição. Na era Leopoldina não havia motivo que justificasse esta formação. Ou melhor, existia uma: o engate pino e manilha

quebrado. A foto mostra, ainda, que o primeiro carro gaiola era da Central e o segundo era da Leopoldina. A diferença está na altura e na porta lateral. A porta lateral da Central abria fazendo uma rampa para os animais subir. Os da Leopoldina abriam para os lados, existindo nas estações uma rampa móvel, que servia a todos os vagões.

por José Luiz Valle Fróes

Caboose da RVPSC

Estes bagageiros faziam parte dos trens até a década de 70, eram atrelados no final dos trens, onde iam parte da tripulação, guarda freios e chefe de trem. Eles tinham dois quartos nas cabeceiras, de um lado um quarto com 4 beliches, para os guarda-freios e no outro lado, havia um beliche, escrivaninha com gavetas e pequeno armário, para guarda dos documentos das cargas transportadas, sendo privativo do chefe de trem. No vão central era a cozinha, com fogão a lenha, depósito de água, mesa e pia para lavar a louça. Os truques eram de carro de passageiro, porém com rodas menores, raiadas e com mancal pequeno, tipo 14.



Caboose n. 1007 da EF São Paulo – Rio Grande.

ABPF Boletim

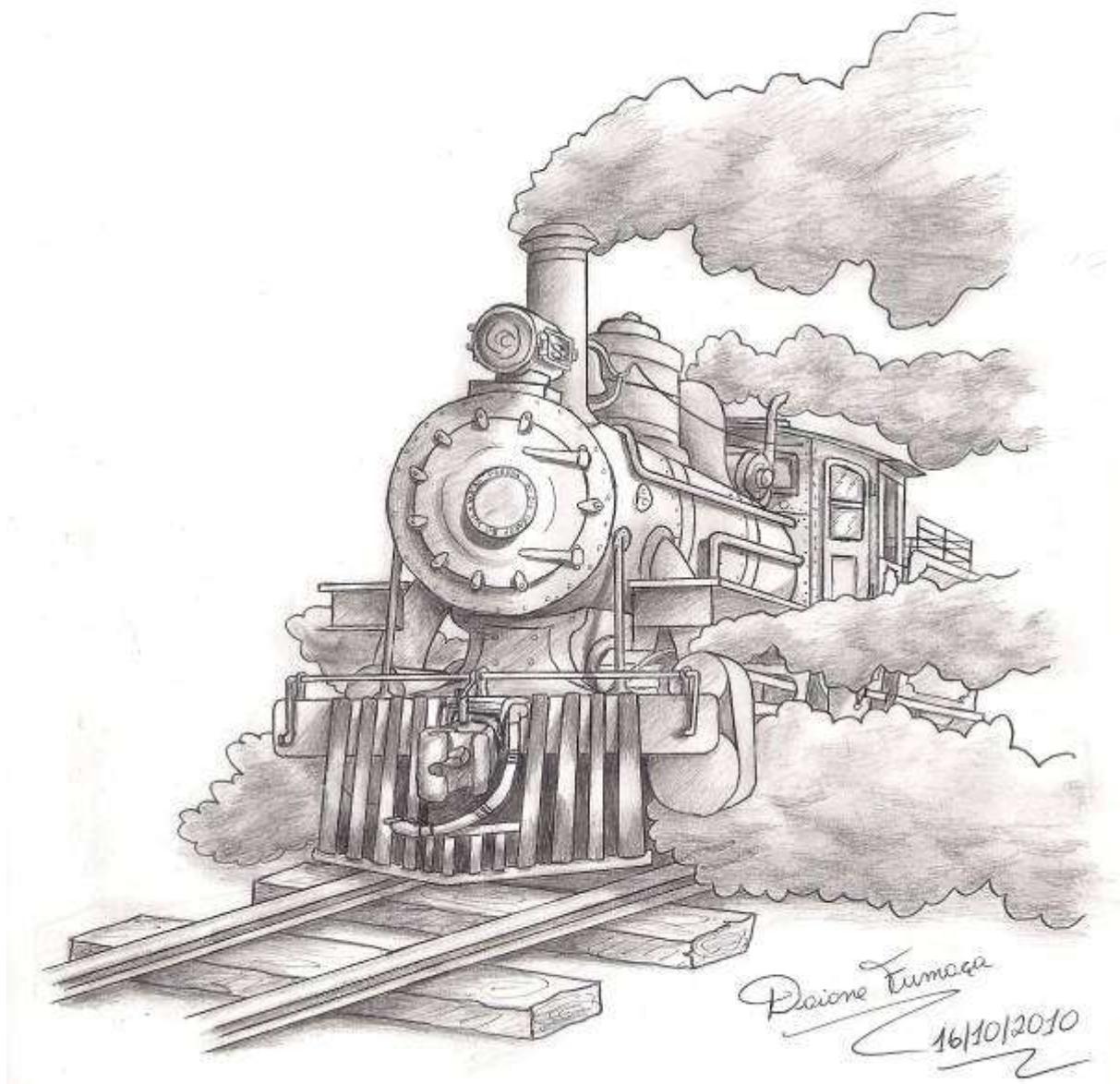
Ano IX nº 98 – Abril de 2011



Outro modelo da caboose da EF São Paulo – Rio Grande.

por Luiz Carlos Buchmann de Araújo

A Maquinista Artista



Além de maquinista de locomotiva a vapor (a primeira do Brasil), a associada de Ijuí, RS, Daiane “Fumaça” Kowaleski mostra sua competência na arte, retratando a locomotiva nº 222 (Consolidation) da VFCJ.

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.